

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si.

Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
- uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
- uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
- um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
- um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- desejar pertencer a um determinado grupo.
- buscar um modelo profissional de sucesso.
- desconsiderar a própria individualidade.
- tentar seguir o padrão de beleza imposto.
- seguir somente formatações preestabelecidas.

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.
I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
- b) separar orações coordenadas assindéticas.
- c) separar o sujeito e o predicados das orações.
- d) separar termos de mesma função sintática.
- e) separar termos para evitar a ambiguidade.

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
- b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
- c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
- d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
- e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) proporção.
- e) consecução.

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.”.

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

- a) intertextualidade.
- b) metalinguagem.
- c) paródia.
- d) conotação.
- e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um

bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaio/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16) Assinale a alternativa que corresponda aos protocolos de serviços da internet, responsáveis pelo envio e recepção de e-mails.

- a) FTP e URL.
- b) IRC e HTTP
- c) SMTP e POP.
- d) SMTP e URL.
- e) HTTP e FTP.

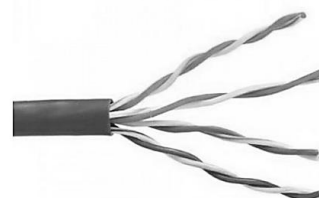
17) Sobre os backups incrementais, assinale a alternativa correta.

- a) São backups acumulativos.
- b) Este tipo de backup é mais demorado, pois tem que copiar todos os arquivos envolvidos todas as vezes que for feito.
- c) Não rodam mais rápido que os backups completos.
- d) Não fazem backup de arquivos modificados.
- e) Primeiro verificam a hora e data de alteração dos arquivos envolvidos, de posse destas informações será possível copiar somente os arquivos que foram alterados desde a realização do último backup.

18) Existem três tipos de operação na transmissão de dados: simplex, halfduplex e full-duplex. Marque a alternativa que corresponda a um exemplo de halfduplex.

- a) Rádio.
- b) Celular.
- c) Televisão.
- d) Walkie-talkie.
- e) Monitor.

19) Analise a imagem abaixo e responda.



Qual a classificação do cabo representado na imagem?

- a) Cabo coaxial.
- b) Cabo de par trançado – UTP.
- c) Fibras ópticas.
- d) Cabo de par trançado – FTP.
- e) Cabo de par trançado – STP.

20) É considerado um software de sistema o:

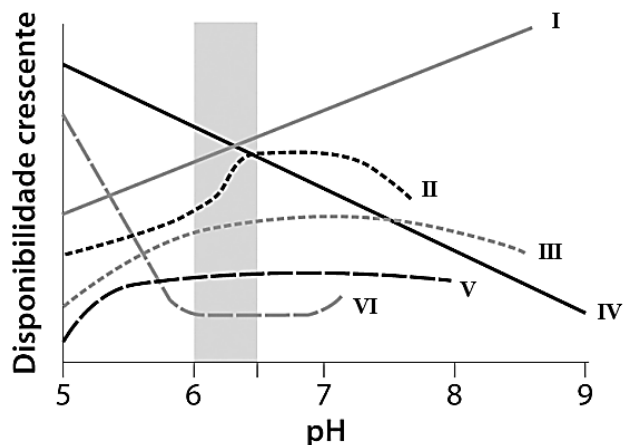
- a) Photoshop.
- b) Google.
- c) Android.
- d) Windows Media Player.
- e) Word.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Na é o teor de sódio disponível (trocável) e ISNa é o índice de saturação de sódio do solo, também denominado Porcentagem de Sódio Trocável (PST). Um solo é considerado sódico quando apresenta ISNa superior a:

- a) 10%.
- b) 12%.
- c) 15%.
- d) 18%.
- e) 20%.

22) No que diz respeito à disponibilidade de nutrientes em função do potencial hidrogeniônico do solo, o Molibdênio e o Magnésio estão representados no gráfico, respectivamente, pelos algarismos:



- a) I e V.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III e V.
- e) II e V.

23) Cada espécie vegetal apresenta exigências específicas com relação à fertilidade do solo e quanto ao clima. Como consequência, torna-se importante fazer a escolha das plantas mais adequadas ao uso de adubos verdes, a partir das condições edafoclimáticas observadas em cada região. Assinale a alternativa que se refere a leguminosa adaptada às condições de sombreamento e de baixa fertilidade do solo:

- a) Mucuna-preta.
- b) Crotalária.
- c) Feijão-mungo.
- d) Centrosema.
- e) Cudzu tropical.

24) O sulfato de potássio é algumas vezes aplicado como pulverização foliar se ambos, K e S, são necessários. É também usado, para fornecer K para as plantas sensíveis ao:

- a) P.
- b) Cl.
- c) NH_4 .
- d) SSP.
- e) $\text{CH}_4\text{N}_2\text{O}$.

25) Os organismos vivos que atuam como agentes de controle biológico constituem o grupo dos inimigos naturais, o qual é formado pelos parasitoides, predadores e patógeno. Quando os parasitoides têm como hospedeiros, os polenófagos, eles são classificados como:

- a) Hiperparasitoides.
- b) Parasitoides secundários.
- c) Endoparasitoides.
- d) Parasitoides primários.
- e) Ectoparasitoides.

26) Assinale a alternativa que se refere ao sistema de cultivo hidropônico descrito abaixo:

Neste sistema, as plantas são cultivadas em canais de cultivo por onde a solução nutritiva circula, intermitentemente, em intervalos definidos e controlados por um temporizador. As raízes das plantas ficam apenas parcialmente submersas na lâmina de solução nutritiva que circula, de forma a permitir a respiração normal das raízes.

- a) Aeroponia.
- b) Hidroponia de aeração estática.
- c) Cultivo com substratos.
- d) Cultivo por submersão e drenagem.
- e) Técnica do filme nutriente.

27) Muitas vezes, as plantas e suas substâncias oferecem respostas a determinados ataques de insetos e doenças nas propriedades de base ecológica. A Tajuja, por exemplo, é utilizada da seguinte maneira:

- a) As folhas cozidas controlam o pulgão.
- b) As raízes atraem vaquinhas.
- c) Controla os nematoides.
- d) Como inseticida.
- e) Repelente de formigas e ratos.

28) Em relação às principais práticas cultivo de plantas ornamentais, assinale a alternativa incorreta:

- a) O Pau-Brasil, embora seja cultivada em regiões mais frias, a espécie se desenvolve melhor em locais com temperatura e umidade do ar mais elevadas.
- b) As jabuticabeiras são pouco tolerantes a geadas e perde as folhas em determinada época do ano, o que limita seu cultivo próximo a áreas aquáticas (fontes e piscinas).
- c) Os Ipês são bastantes exigentes em adubação e tratos culturais. Eventualmente necessitam de podas de manutenção.
- d) A multiplicação dos Flamboyants é feita por sementes que podem apresentar dormência, necessitando de tratamento pré-germinativo.
- e) As quaresmeiras são cultivadas em áreas abertas, podendo ser próximo a cursos d'água.

29) Existem diversos tamanhos e modelos de estufa destinados à produção de flores e plantas ornamentais, cada qual com suas particularidades e aptidões. A estrutura que apresenta melhor distribuição da radiação solar, maior durabilidade do plástico, resistência ao vento e maior possibilidade de uso quando comparada aos demais tipos, é a estufa:

- a) Tipo arco.
 - b) Tipo duas águas.
 - c) Tipo capela.
 - d) Tipo dente de serra.
 - e) Tipo túnel.
-

30) O sucesso no cultivo e na manutenção de plantas ornamentais depende, em grande parte, da capacidade para identificar com rapidez e precisão a origem dos problemas ocasionados pelas pragas, avaliar a extensão dos danos e adotar medidas de controle eficazes. Pode-se utilizar em pulverização uma solução de sabão (100 g de sabão comum bem picado diluído em dois litros de água quente ou morna, acrescido de oito litros de água fria), no combate aos(às):

- a) Moscas-minadoras.
 - b) Cochonilhas.
 - c) Tripes.
 - d) Moscas-brancas.
 - e) Lagartas.
-

31) Na produção de mudas de plantas ornamentais, algumas sementes, mesmo sob condições ambientais favoráveis, não germinam. Esse fenômeno ocorre de forma natural e é chamado de dormência. No caso de sementes com tegumento mais fino ou recém-colhidas, pode-se optar pela sua imersão em água, à temperatura ambiente, durante um período de:

- a) 06 a 12 horas.
 - b) 12 a 18 horas.
 - c) 18 a 24 horas.
 - d) 24 a 48 horas.
 - e) 36 a 72 horas.
-

32) No processo de compartimentalização das árvores, no qual elas se preparam para se proteger contra a ação de organismos programados para degradar biomassa vegetal, mantendo a ciclagem de nutrientes ativa, na primeira reação as células antes de perderem sua função (vida) ou, as próximas de uma lesão, alteram seu metabolismo, e para dificultar a dispersão de patógenos, passam a produzir:

- a) Polifenóis.
 - b) Suberinas.
 - c) Flavonóis.
 - d) Taninos.
 - e) Células parenquimáticas.
-

33) Nas abelhas, as glândulas exócrinas produtoras de feromônios localizam-se em diferentes partes do corpo, cada uma podendo produzir mais de um tipo de feromônio, cuja ação sobre o comportamento ou fisiologia do indivíduo receptor pode ser tanto individual como em conjunto. Na abelha rainha, os feromônios da glândula mandibular, provocam a seguinte reação:

- a) Estimula a coleta de alimento.
 - b) Ajuda a evitar a produção de novas rainhas.
 - c) Libera a entrada na colmeia durante a enxameação.
 - d) Alerta operárias para a presença de inimigo próximo à colmeia.
 - e) Atrai zangões para o acasalamento.
-

34) As abelhas operárias realizam todo o trabalho para a manutenção da colmeia. Elas executam atividades distintas, de acordo com a idade, desenvolvimento glandular e necessidade da colônia. De acordo com a idade, há diversas funções executadas pelas operárias, sendo que a produção de cera para construção de favos, quando há necessidade, ocorre do:

- a) 1º ao 5º dia.
 - b) 5º ao 10º dia.
 - c) 11º ao 20º dia.
 - d) 18º ao 21º dia.
 - e) 22º dia até a morte
-

35) A propagação das plantas envolve a multiplicação de indivíduos através de métodos sexuais ou assexuais. Como exemplo de propagação por enxertia de aproximação, podemos citar:

- a) A maçã.
 - b) A manga.
 - c) A pera.
 - d) A framboesa.
 - e) O figo.
-

36) Os inseticidas denominados “fisiológicos” apresentam modo de ação diferente dos produtos convencionais, atuando em enzimas específicas da fase de desenvolvimento de artrópodes. Assinale a alternativa que se refere ao grupo de inseticidas fisiológicos que envolve fosforilação, aminação e acetilação:

- a) Agonistas do hormônio da ecdise.
 - b) Inibidores da síntese de quitina.
 - c) Análogos do hormônio juvenil.
 - d) Agonistas do hormônio quitina.
 - e) Inibidores da síntese de ecdise.
-

37) Os princípios gerais de controle de doenças podem ser divididos em princípios que chamamos de Princípios de Whetzel. Quando na relação patógeno-hospedeiro há a deposição do inóculo, aplica-se o seguinte princípio de controle:

- a) Proteção.
 - b) Regulação.
 - c) Exclusão.
 - d) Imunização.
 - e) Erradicação.
-

38) As culturas fruteiras monocaules formam apenas uma minoria, ainda que uma minoria extremamente importante. A maioria das culturas fruteiras são, de longe, árvores de ramificação. As culturas ramificadas apresentam:

- a) Crescimento contínuo.
 - b) Raizame estável.
 - c) Produção previsível.
 - d) A bananeira como um exemplo.
 - e) A opção de utilizar o stress sazonal.
-

39) Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

- I. A automação da irrigação localizada permite que esse método se adapte a solos com qualquer capacidade de retenção de água, bastando adequar o manejo e a frequência de aplicação da lâmina d'água.
- II. A irrigação localizada é o tipo de sistema que mais se adapta às mais variadas topografias, podendo ser implantado em áreas com até 60% de declividade. Além disso, sua configuração permite que o sistema se ajuste a terrenos irregulares e com obstruções, como rochas e árvores.
- III. No sistema de irrigação localizada, a água com alta concentração de carbonato de cálcio pode provocar precipitação dentro das tubulações e, conseqüentemente, entupimento dos emissores.

- a) Somente a afirmação I é verdadeira.
 - b) As afirmações I e II são verdadeiras.
 - c) As afirmações I e III são verdadeiras.
 - d) As afirmações II e III são verdadeiras.
 - e) As afirmações I, II e III são verdadeiras.
-

40) A drenagem é um processo de remoção do excesso de água dos solos de modo que lhes dê condições de aeração, estruturação e resistência. Assinale a alternativa incorreta no que diz respeito à drenagem:

- a) Como o fluxo de calor no solo é diretamente proporcional ao gradiente de temperatura e à condutividade térmica, solos mais úmidos tem maior dificuldade para condução de calor.
 - b) O excesso de água favorece o desenvolvimento de agentes patogênicos e isto pode resultar em maior ocorrência de doenças ou mesmo pragas como mosquitos. Um exemplo típico de exceção à regra é o caso dos nematóides em que inundar o solo pode ser benéfico para redução da sua população.
 - c) A má drenagem também pode contribuir para elevação do lençol freático que, com o acúmulo de fertilizantes aplicados ao longo do tempo, apresenta concentração de sais elevada. Este fato ocorre muito em solos rasos irrigados em excesso, e desprovidos de sistema de drenagem.
 - d) A condutividade hidráulica (ou constante de proporcionalidade) de um solo saturado é o principal parâmetro que determina sua capacidade de drenagem. Ela varia de acordo com cada tipo de solo, dependendo de diversos fatores, além da textura e da estrutura do solo.
 - e) A lâmina de lixiviação para balanço de sais representa a fração da água de irrigação que deve atravessar a zona das raízes. Essa fração de água de irrigação a ser lixiviada vai depender do seu nível de salinidade e da tolerância das plantas cultivadas.
-